

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 7 de maio de 1968  
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1010,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 17,5° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 88,5%; PLUVIOSIDADE 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Nevoeiro — Tempo médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

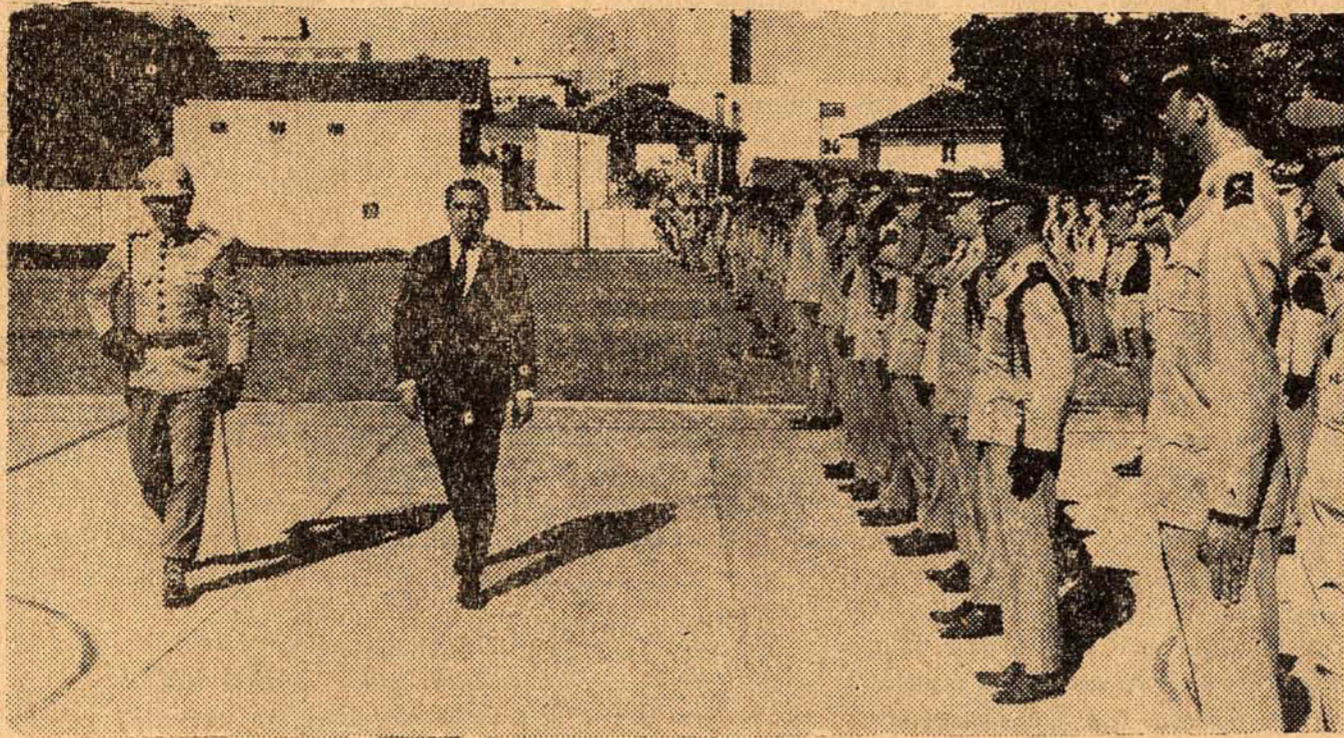
Florianópolis, Terça-feira, 7 de maio de 1968 — Ano 53 — N.º 15.884 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

BISPO DEPÕE POR DIACONO

O bispo de Volta Redonda d. Veldir Calheiros vai depor amanhã, na 2a. Auditoria da Aeronáutica, como testemunha do diacono frances Guy Michel Camille Thibaut, que já deixou o Brasil a caminho de Paris, mas que continua envolvido em processo de subversão no Interior do Estado do Rio.

## Governo confirma a construção do Estádio

Um momento de gala



O governador Ivo Silveira prestigiou as solenidades de formatura de mais uma turma de oficiais alunos da Polícia Militar do Estado. Os cadetes da PM receberam seus espadins numa cerimônia de grande gala.

O Secretário da Casa Civil, sr. Dib Cherem que presidiu o Grupo de Trabalho constituído para estudar a localização de um Estádio para Santa Catarina, declarou na noite de ontem a O ESTADO que não obedecem os boatos que circulam pela Cidade, segundo os quais o Chefe do Executivo teria desistido do empreendimento, ao ter conhecimento do custo da obra.

Disse o sr. Dib Cherem que, até o momento, o Governo nem cogitou de proceder aos cálculos das despesas com a construção da praça de esportes, o que só deverá ser feito depois de concluído o projeto, o que será oportunamente determinado pelo Governador do Estado.

Quantos o custo da obra, disse o Secretário Dib Cherem que o

sr. Ivo Silveira tem perfeito conhecimento da magnitude do trabalho, pois as inúmeras realizações de muito que tem feito em fôda Santa Catarina bem o permitem avaliar, sob o aspecto financeiro.

Para tanto, segundo informou o Secretário da Casa Civil, o Governo estudará futuramente a captação de recursos para a execução da obra, pois o orçamento do Estado não prevê, especificamente, uma dotação própria para a construção do Estádio, ainda para o corrente exercício financeiro.

Informou também o sr. Dib Cherem que o PLAMEG — cumprindo determinações expressas do sr. Ivo Silveira — já está procedendo ao levantamento da área destinada ao Estádio. Disse, finalmente, que uma obra de tamanha envergadura exige um planejamento adequado para a sua construção, o que está sendo feito pelo Governo, através de etapas que obedecem a um critério técnico.

### SINTESE

#### LA PAZ PODE REATOR COM MOSCOU

A Bolívia poderá restabelecer suas relações diplomáticas com a União, segundo anunciou o presidente Barrientos. O presidente informou ainda que a Bolívia examina a possibilidade de iniciar negociações com a União Soviética, visando a obtenção de um crédito de 100 milhões de dólares. Se as negociações forem bem sucedidas, as relações diplomáticas seriam restabelecidas. "Necessitamos inversões públicas ou particulares — explicou Barrientos — para impulsionar nosso desenvolvimento".

O presidente manteve conversações com alguns "amigos da União Soviética" pedindo-lhes que sondem as possibilidades da obtenção do referido crédito, visando sobretudo o desenvolvimento das zonas petrolíferas.

#### CARLISTAS CONTRA FRANCO

O Movimento Carlista Tradicionalista espanhol criticou o governo por sua "imobilidade política" e pediu a liberalização do regime do "generalíssimo" Francisco Franco. As críticas foram feitas em manifesto distribuído à imprensa às vésperas da concentração anual em Montejuorra, na provincia de Navarra. Teatro de sangrentos combates durante as guerras carlistas do século XIX. A Junta do Governo do movimento carlista defende ainda a democracia, o movimento para a restauração da monarquia e a introdução de reformas operárias, inclusive a instituição de sindicatos livres. "A política do governo — acrescenta o manifesto — deveria dirigir-se para uma abertura do sistema, que permita a todos os cidadãos participarem na construção da sociedade."

#### JORNALISTAS CONDENAM GRECIA

O Nono Congresso da Federação Internacional de Jornalistas, (FISP) reunido em Dublin, condenou energeticamente a supressão da liberdade de imprensa na Grecia. A resolução foi adotada no dia do fechamento dos trabalhos. Os jornalistas exigem o imediato restabelecimento da plena liberdade de imprensa na Grecia e a pronta libertação dos homens de imprensa presos. A resolução será enviada às Nações Unidas, ao Conselho da Europa e ao governo grego.

#### COLUMBIA: NORMALIZAÇÃO A VISTA

Há esperanças de que possam ser reiniciadas as atividades normais na Universidade de Columbia. Embora os estudantes rebeldes continuem em greve contra a administração universitária, abandonaram a exigência de que renuncie o presidente Grayson Kirk e o vice-presidente, David B. Truman. Contudo, insistem em que somente negociação se a administração prometer não adotar represalias contra os manifestantes e se for permitido ao corpo estudantil tomar parte na reestruturação dos programas de educação.

#### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.  
DIRETOR: José Matusalem Comelli  
GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino  
EDITOR: Marcílio Medeiros, filho  
SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein  
REDATORES: Sérgio Costa Ramos e Luiz Henrique Tancredi  
REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado  
TESOUREIRO: Divino Maria Neto — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2º andar.

## Encontro Washington Hanói pode render até às eleições

Diante do objetivo de Hanói de conseguir, com o correr das conversações em Paris, garantias de que os Estados Unidos cessarão incondicionalmente os bombardeios aéreos ao seu território, sem

qualquer medida reciproca, observadores diplomáticos informavam

na tarde de ontem que as reuniões prosseguirão até as eleições presidenciais dos Estados Unidos, em

novembro próximo, sem apresentar resultados concretos.

O temor de dêsses primeiros contatos poderá criar novos obstáculos no diálogo Washington-Hanói, sendo um de seus aspectos mais di-

ficis estabelecer uma agenda para a verdadeira conferência da paz, posteriormente. Os mais otimistas

julgam que o Vietnam do Norte concordaria em retirar parcialmen-

te suas tropas do Sul, em troca do fim dos ataques aéreos.

O Presidente Johnson já entrevistou-se com o ex-Presidente Harry Truman, a quem ele considera como "um homem de grande expe-

riência nos problemas que eu devo enfrentar". O encontro foi man-

tido depois da entrevista coletiva em que anunciou o acordo com Hanói.

## Oposição acha impraticável substitutivo de Konder Reis

O deputado Paulo Macarini, vice-líder do MDB, considerou como totalmente impraticável o substitutivo apresentado ao projeto das sublegendas pelo senador Antônio Carlos Konder Reis.

Embora admitindo qualquer tipo de entendimento que possibilite um acordo digno para a tramitação do projeto, o representante oposicionista não vê nenhuma hipótese, conforme a qual possa o MDB participar de sua votação, devendo ser mantida a omissão anunciada desde o início pelo líder da agremiação.

Desta forma, o projeto do governo será votado sob a exclusiva responsabilidade da ARENA, que, embo-

ra maciçamente superior ao partido de oposição e constituindo uma garantia de número regimental para a aprovação da matéria, conta em suas hostes com um expressivo número de representantes dispostos a votar contra a proposição.

O sr. Brito Velho, por exemplo, descobriu no projeto sérias inconsistências e vem protestando contra a notícia de que o líder da ARENA fecha questão, dentro do partido, para a aprovação da matéria. Já o grupo de vanguarda da

ARENA, chefiado pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães divulgará esta semana documento em que condena a aprovação do pro-

jeito do governo.

O deputado Hélio Gueiros (MDB-Pará) afirmou que o governo só garantirá a aprovação da matéria se "fizer uma mobilização total para trazer toda a ARENA a Brasi-

lia, como tem ocorrido diversas vezes, com requisição de aviões da FAB, postos a disposição dos deputados, principalmente das regiões onde não há linhas diretas para a capital da República.

A maioria dos deputados da oposição considera o projeto das sublegendas como um instrumento antidemocrático, imposto ao presidente Costa e Silva pelas suas próprias assessorias.

## Trabalhadores não querem o governo em acordo salarial

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito — CONTEC — afirmou, em ofício enviado ao Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, esperar que a segunda etapa da política de afrouxamento salarial leve ao afastamento do Estado das negociações coletivas, a fim de permitir a empregadores e empregados um entendimento amigável.

Saltentou a CONTEC em seu

ofício, que somente o entendimento direto entre patrões e empregados proporcionará aos dois mais importantes fatores da produção uma participação equânime nos frutos do desenvolvimento.

A seguir, diz o ofício: "O Ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, defende a opinião de que o Estado deve interferir nas disputas salariais somente nos períodos de in-

flação aguda, para evitar que reajustamentos desordenados adicionem novos fatores de agravamento da situação. Este ponto de vista representa um forte motivo na expectativa reinante entre assalariados, de que o Governo deixará de intervir nas negociações entre empregados e empregadores a partir de 13 de julho próximo, quando deixarem de vigorar os critérios da atual política salarial".

## Grupos querem definições pelo turismo

O Ministro de Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, declarou ontem no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, antes de tomar seu avião para Brasília, que dentro em breve o Governo Federal instalará uma usina central nuclear na Região Centro-Sul do País, destinada à produção da energia elétrica, que abastecerá zonas industriais.

O sr. Costa Cavalcanti não revelou, contudo, em que Estado será localizada a usina nuclear.

## Centro-sul tem logo uma usina atômica

Instalou-se ontem em Blumenau a Sétima Convenção Nacional da Indústria Têxtil, à qual compareceram dirigentes de empresas e economistas de todo o País, interessados nesse tipo de atividade fabril.

Estão sendo esperados para o conclave representantes do Governo Federal, que deverão participar dos debates do encontro, principalmente naquêles relacionados à política e aos incentivos do Governo Federal para a exportação de produtos têxteis brasileiros.

Membros das classes produtoras de todo o Vale do Itajaí estiveram presentes à solenidade de instalação da Convenção.

## Fontana vem falar com os estudantes

O senador Atilio Fontana aprovou o próximo recesso legislativo que se dará possivelmente no mês de julho, para entrevistar-se na capital com os estudantes de Engenharia da Universidade, com os quais manterá debates sobre a realidade educacional e ouvirá reivindicações. Na mesma ocasião, o senador pretende oferecer um jantar aos jornalistas da capital.

## Bispos não creem que diálogo venha

Está marcada para hoje a reunião entre os bispos auxiliares do Rio de Janeiro, estudantes e educadores, para preparar os entendimentos entre os estudantes e o Governo, acerca dos problemas estudantis.

Reina ceticismo quanto ao êxito do encontro, pois os próprios bispos estão anunciando "pré-disposição da polícia para a violência", quanto que os estudantes dizem que não se sentam à mesa com o Ministro Tarso Dutra

## Cultura vê como decide o seu futuro

Os membros do Conselho Estadual de Cultura reuniram-se na tarde de ontem com o Secretário da Educação, professor Galileu Amorim, ocasião em que o sr. Nereu Correa, representante de Santa Catarina no recente encontro dos Conselhos Estaduais de Cultura, na Guanabara, apresentou um relato das suas atividades no conclave.

Durante a reunião, ficou decidido que no próximo dia 15 será realizado um novo encontro, ocasião em que serão eleitos o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Cultura. O Governador Ivo Silveira, por seu turno, manifestou desejo de instalar, o quanto antes, o órgão em Santa Catarina.

## Acesso à ponte já começa a ter lajetas

Foram iniciadas ontem pela Diretoria de Obras da Prefeitura, os serviços preliminares para o calçamento à lajetas do acesso à Ponte Hercílio Luz, que compreende a construção de galerias para o escoamento ao mar das águas pluviais.

Fontes da Municipalidade informaram que as obras completas ficarão concluídas dentro de 90 dias úteis.



**1.º TERRENO**  
Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

**2.º VENDE-SE**  
**APARTAMENTO NO CENTRO**

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

**3.º RESIDENCIA**  
Vende-se em Capociras, ótima residência, com 91 M2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas.  
Condições á combinar.

**GRANDE CASA**

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte terra — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a côres e bonito terreço; abrigo para carro; área total construída: 230 m2..

**APARTAMENTO: CENTRO**

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, náutilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

**APARTAMENTO: CANASVIEIRAS**

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

**APARTAMENTOS EM COQUEIROS**

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

**PREDIO NOVO — ESTREITO**

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório e parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

**MAIORES INFORMAÇÕES**

**RUA JOÃO PINTO 21-SL.1 FONE 2828**

**ALDO AVILA DA LUZ**

ADVOGADO

CIVIL E COMERCIO

DEFESAS TRABALHISTAS E FISCAIS

CONSULTORIA DE EMPRESAS

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Rua: Cel. Melo e Alvim, 7 — fone 2768

**Originalidade**

Preste a sua homenagem do "Dia das Mães" com um presente de

**O Artesanato**

Catarinense

A ser inaugurado na próxima quinta-feira, dia 9 de maio, à Rua Felipe Schmidt, 87 — Fone 2765.

**PROCEMAÇÃO DO MES DE MAIO**

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Dia 12 — ONDA JOVEM no Festival da Juventude em homenagem ao Dia das Mães — Início às 21 horas.

Dia 18 — Baile de Ciências Econômicas espetacular Show com a consagrada artista BUBY

Dia 26 — ONDA JOVEM no Festival da Juventude com apresentação da cantora da Jovem Guarda WALDIRENE — Inícios às 21 horas.



MARCAS E PATENTES

**PEIXOTO GUIMARAES & CIA. —**

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA, n° 29 — Salo 8 — Fone 3912. End. Telg. "PATENREX" — Caixa Postal 97  
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS. — P. ALEGRE

# Do Grupo Bahá'í de Florianópolis

Assim como o corpo do homem precisa de vestimenta para vesti-lo, também o corpo da humanidade deve adornar-se com o manto da justiça e sabedoria. Suas vestes são a Revelação que lhes é concedida por Deus.

"Nós desejamos o bem do mundo e a felicidade das nações... Que todas as nações se tornem uma na fé e que todos os homens sejam como irmãos... Que os laços da afeição e da união entre os filhos dos homens sejam reforçados, a diversidade de religião cesse e as divergências de raça sejam anuladas... E assim será! Essas inúteis discórdias, essas ruinosas guerras desaparecerão e a paz maior virá". Bahá'u'lláh.

**VOCE QUE TEM BOM CENSO!**

Concordará, que o homem dos nossos dias, tão mental e espiritualmente evoluído, deveria poder viver melhor.

O engenho humano da atualidade nos proporciona riquezas fabulosas. Obras que dezenas de trabalhadores levavam meses para concluir, hoje um homem só com auxílio de máquinas faz em dias. A facilidade de comunicação nos mostra a equivalência de todos os povos e que todas as civilizações que ora se encontram, se apoiam na mesma moral e nos mesmos princípios de justiça. Os conhecimentos modernos estão derrubando todos os obsoletos preconceitos de raça, de nacionalidade, de credos e de classes. A virtude e o sabedoria não são privilégio de nenhuma raça, nação ou igreja.

Todo ser humano que se considera normal deseja viver num mundo de paz, de amor e de justiça... e é evidente, que você também, nós o desejamos e milhões, não, milhões o desejam. Então, que estamos esperando?

O que se propõe é construir um mundo em que as fronteiras não sejam mais obstáculos que separam os povos, mas linhas por onde se unem as nações. As guerras serão banidas da face da terra, porque se terá criado um tribunal mundial que resolverá as divergências através de justiça e baseado em uma lei internacional.

As nações não necessitarão mais de exércitos e armadas, porque estão protegidas por uma justiça universal. Terão cessado todas as lutas religiosas, porque se terá compreendido, que só pode haver um Deus e que este mesmo Criador de todos os povos tem se revelado de tempos em tempos em lugares diferentes, mas é sempre o mesmo e que, embora várias as Revelações, a religião é tão uno como é Deus.

A religião e a ciência, a alma e o corpo da civilização, a verdade espiritual e a racional, estarão em perfeita harmonia. Vivamos num mundo, em que a educação é universal e livre de teorias sectárias e partidárias, em que todos terão aprendido um idioma auxiliar e mundial. Vivamos num mundo, em que os problemas econômicos já não existirão, porque os ricos serão menos ricos e a pobreza estará erradicada por uma justiça social e por um novo espírito de fraternidade humana.

**UTOPIA? NÃO!**

Toda virtude, todo bem, todo progresso que agora é realidade, nasceu primeiro no desejo e na vontade dos seres humanos. É privilégio do homem forjar o seu destino. Um número enorme de homens e mulheres de todas as raças e níveis econômicos já estão construindo nos seus corações um novo mundo de paz e iluminação. Se quisermos formar uma sociedade de ouro, nós como indivíduos deveremos ter corações de ouro. Para polir este ouro depende só de nós... e de VOCE!

Venha conhecer o Plano arquitetônico para um mundo melhor, venha conhecer a FE' BAHAI MUNDIAL, que surgiu há mais de um século por obra de Bahá'u'lláh.

A FE' BAHAI apresenta as metas e os caminhos para todos os homens e mulheres de boa vontade.

Mais informações sobre a Fé Bahá'í, escrevam ou procurem o Sr. Mario Coelho, a Rua Lauro Linhares, 23 nesta cidade e sejam bem-vindos.

Mario Coelho

# Zury Machado

Com a esteticista Marly Nunes, quinta-feira na Drogaria e Farmacia Catarinense Helena Rubinstein inicia sua promoção de beleza.

As 10 horas do ultimo sábado, com cerimônia celebrada pelo Padre Edgard, na Singela Capela do Divino Espírito Santo realizou-se o casamento de Maria Perpétua Silvestre e o medico Claudio De Vincenzi. Pequena tornou-se a Capela, para o grande número de convidados, que numa só voz diziam, a noiva está encantadora. O vestido de Maria Perpétua, foi caprichosamente confeccionado pela modista Valburga Beckse em Zebeline, com delicado bordado azul dando contraste a cor de olhos da linda noiva. O véu era longo preso em delicados arranjos de flores. Na Sala de recepção da Capela os noivos e familiares receberam cumprimentos.

No lista das Debutantes Oficiais de Santa Catarina para o Baile Branco dia 17 de Agosto no Clube Doze, estão inscritas; Elizabeth Machado, Leda Spognitz Linhares, Elizabeth Cardoso, Lilian Hulse, Elizabeth Mussi Stef, Mario José Salles de (Brasília), Cassia Freitas Silva, Silvia Ramos Miranda, de (Itajaí), Mario Ruth Daura, Maria Tereza de Mello Santos, Dajmar Luz de Andrade e Maria Helena da Silva.

SERTE, uma Sociedade que trabalha em favor do Lar dos Velhinhos em Cachoeiro do Bom Jesus, sexta-feira nos salões do Querência Palace promove jantar em b'ack-tie com desfile de modas da boutique "Art Nouveau".

Chegou ontem de São Paulo, o Sr. Luiz Roberto de Queiroz, que em nossa cidade está dirigindo o escritório da "Augustus" e do "GBOEX".

Nos salões do Lira Tênis Clube sábado a Diretoria da Escola de Ballet de Câmara, promove noite de arte homenagem ao dia das Mães.

O Sr. Allan S. Kromig o paulista que sem demora vai ser catarinense domingo ultimo foi visto jantando no simpático restaurante "Braseiro", com um grupo de amigos.

Elizabeth Cardoso levando seu aplaudido repertório, viajou na última semana para Europa. A divina voltará a Rio, em julho próximo.

Deixou São Paulo passar fim-de-semana em nossa cidade, o nosso particular amigo Roberto Pain Luz.

O vestido em mousseline vermelho que a Sra. Claudio (Celina) De Vincenzi, usou em recente jantar no Querência Palace, foi assunto entre os convidados.

Parabens a Verinha Cardoso, pelo seu aniversário na última quinta-feira.

A boutique "Chalé" que recentemente instalou-se em uma residência antiga na Av. Trampowski, acaba de receber uma coleção de modelos para as estações outono — inverno.

Com a presença do consagrado Paulo Autran e seu elenco, sábado aconteceu bastante movimentado, o Santacatarina Country Club.

Penamento do dia: O mundo recompensa com mais frequência as aparências do mérito que o mérito mesmo.

**EMPRESAS REUNIDAS LTDA.**

Diariamente — Florianópolis — Lages às 5 e 13 hs.

— Lages — Florianópolis às 5 e 13 hs.

Agência em Florianópolis — Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz.

**MFM**

**MONTEPIO**  
*da Família Militar*  
Andradas, 1258 — Porto Alegre - RS.

---

**BOLETIM INFORMATIVO**  
**ESPECIAL**

---

**INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS PRÓPRIAS**

Tendo cessado o contrato que mantinha com a firma COTIZA S.A. (antiga TIL — Territorial Incorporadora Ltda.) para a exclusividade da venda de seus títulos, o Montepio da Família Militar vem implantando uma rede de agências e escritórios próprios, que cobrirá as capitais do país e outras cidades. Dentro deste plano, já foram instaladas, em locais próprios, e acham-se em pleno funcionamento, as agências da Guanabara, à Av. Rio Branco, 52-A, Edifício São Pedro, sob a gerência do Gen. Mozart Carpena; em São Paulo, à rua 15 de Novembro, 137, Edifício Montepio da Família Militar, sob a gerência do Gen. Guilhermino dos Santos F.; em Belo Horizonte, à rua Tamoyos, 476, Edifício Montepio da Família Militar, sob a gerência do Cel. Expedito Orsi Pimenta, e, em fase de instalação, em Salvador, Bahia, à rua Chile, 29 - 2.º andar, sob a gerência do Cap. Ewerton de Almeida Valadares. A criação das demais agências e escritórios no país encontra-se em estudo, e, ainda este ano, muitos deles serão definitivamente instalados.

Visa o Montepio da Família Militar, com essa providência, dar a mais ampla, completa e permanente assistência a seus associados em todo o território nacional, e, também, colocar ao alcance de todos, os NOVOS PLANOS, já aprovados pela SUSEP (Superintendência dos Seguros Privados), cujo lançamento ocorrerá em breves dias.

Ao ensejo deste comunicado, aproveita o MFM para informar a seus associados, e ao público em geral, que não mantém qualquer vínculo com outros Montepios ou entidades congêneres.

**A DIRETORIA**  
Porto Alegre, 24 de abril de 1968



## SAÚDE JÁ TEM PLANO

Assistência médica para 80 milhões de brasileiros é o que prevê o Plano Nacional de Saúde, a ser lançado no dia 1.º de junho próximo em Nova Friburgo. Com a execução da Política Nacional de Saúde e Assistência Médica da Previdência Social será extinto a longo prazo, e toda prestação de serviços médicos passará a ser feita pela iniciativa privada, sob a coordenação do Governo federal.

Antes mesmo de ser colocado em execução o Plano Nacional de Saúde já recebeu críticas da Associação Médica do Estado da Guanabara, através de três estudos analíticos que o qualificam de inviável e utópico. A falta de estimativa do custo dos serviços e a não especificação das fontes de financiamento do Plano são alguns dos principais aspectos criticados pela Associação Médica.

O Plano Nacional de Saúde faz parte da Política Nacional de Saúde e do Plano de Coordenação das Atividades de Proteção e Recuperação da Saúde. Sua criação foi determinada pela nova Constituição e pela Reforma Administrativa. Segundo declarou o Sr. Leonel Miranda, a meia homem do Governo Costa e Silva deverá ter apoio em sólido programa de saúde que assegure aos brasileiros melhor habilitação.

O sistema, além de liberar o trabalhador das deficiências assistenciais de hoje, restituirá ao médico sua posição de profissional liberal. Seu objetivo, segundo consta na redação semifinal do Plano, feita pelo Ministro da Saúde em março do corrente ano, é estender a todo povo brasileiro o direito de escolher seu médico ou hospital, seja qual for sua condição sócio-econômica.

A instituição de um Sistema Nacional de Saúde prevê, primeiramente a criação de uma Política Nacional de Saúde — espécie de estatuto inmutável, complementado por atos mutáveis, segundo recomenda a realidade, e que estabelece os princípios doutrinários básicos que deverão orientar o Governo em saúde, como atitude fundamental e estável. Em segundo lugar aparece o Plano de Coordenação, dividido em duas partes: primeira, normas e diretrizes básicas de execução da política sobre a organização dos serviços, custeio e administração e utilização dos recursos médico-sanitários; segunda, a elaboração e implantação de planos locais, com a criação de áreas de saúde correspondentes, em princípio, às áreas polinizadas definidas pelo IBGE — regiões caracterizadas por um núcleo gerador de desenvolvimento e uma faixa territorial dependente. A terceira parte refere-se à reorganização administrativa do Ministério da Saúde, para ajustar suas estruturas às novas exigências do Plano e à nova responsabilidade pela Assistência Médica.

Segundo o relatório do Ministério da Saúde, a Política Nacional de Saúde está dividida em dois grandes capítulos: a saúde individual e a coletiva. A que apresenta aspectos mais complexos e requer maior estudo é a saúde individual. A assistência médica individual será estruturada considerando-se: os recursos disponíveis, as necessidades da população, atendimento amplo ao povo independente das categorias profissionais e sociais, a densidade demográfica e o nível de riqueza de cada cidade.

A execução das atividades médicas caberá à iniciativa privada, mas o Poder Público estimulará, ordenará e custeará parcialmente os serviços assistenciais. O Poder Público não obstará a preferência do cliente por médicos, serviços ou entidades.

(Cont. na 5.ª pág.)

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

## Rumos Traçados

Enquanto tramita pelo Congresso Nacional o projeto governamental que institui as sublegendas partidárias, percebe-se em Santa Catarina uma movimentação na área política, visando às sondagens e às gestões preliminares para estabelecer-se no Estado um quadro que venha a se adaptar ao novo instituto. Melhor dizendo, cremos que, na verdade, serão as sublegendas que irão adaptar-se à realidade política catarinense, face a inviabilidade de se manter permanentemente unidas correntes partidárias tradicionalmente antagônicas, como o foram no passado e continuam sendo ex-UDN e ex-PSD.

Por maiores que tenham sido a boa vontade e o espírito público com que líderes estaduais procurassem promover, nos termos verificados, a chamada "pacificação política" de Santa Catarina, a prática demonstrou de maneira inequívoca que o processo não funcionou em nosso Estado. Valeu nossa experiência e como tentativa, dentro de um período peculiarmente especial da política catarinense. Mas, à medida que se aproxima a luta sucessória, cujo problema já foi precipitado por determinada corrente política estadual, vê-se que só uma reformulação coerente do quadro partidário poderia garantir a existência da ARENA por mais tempo, com a tranquilidade desejável.

Não queremos dizer, com isto, que sejam as sublegendas a cura para todos os males do artificialismo da atual política catarinense. Estamos certos de que o novo instituto ainda está longe de ser uma solução ideal. De qualquer forma e uma vez admitindo-se a impossibi-

lidade de se alcançar a curto prazo o surgimento de novos partidos, devemos encarar as sublegendas como uma solução temporária para preservar o equilíbrio do partido majoritário, na unidade da sua estrutura global.

Por outro lado, poderão ser os instrumentos necessários para fazer despertar na opinião pública catarinense os sentimentos tão compreensivelmente adormecidos de entusiasmo político e vibração partidária, que deixaram de existir desde a criação do bi-partidarismo. O eleitorado, em momento, algum, se deixou empolgar pelos atuais partidos políticos, por aquilo que estes, em si, representam. Tivemos em Santa Catarina uma eleição geral, dentro do novo esquema, onde registrou-se, de maneira eloquente, a consagração dos eleitos, não pelas cores partidárias que ostentavam, mas pelo que traziam consigo na edificação da sua vida pública e pelas esperanças que então levaram os catarinenses.

Hoje, o bi-partidarismo desgastou-se pela ineficiência demonstrada e conseguiu aproximar-se de um grau que já vai beirando o de saturação. Seria por demais penoso exigir o pronunciamento cívico dos catarinenses, em mais uma eleição, dentro das limitações que o atual quadro partidário oferece. É assim que, confiando nas lideranças políticas do nosso Estado, aguardamos o encaminhamento das autênticas tendências políticas de Santa Catarina pelos caminhos que lhes parecerem os mais verdadeiros. Nesse sentido, acreditamos que as sublegendas possam oferecer maiores opções.

## Reforma Universitária

A questão da reforma universitária, que há muito vem ocupando dezenas de conhecidos educadores de todo o País e que tem ganhado destacado espaço em toda a imprensa nacional, parece-nos não ter merecido de parte dos senhores membros do Conselho Federal de Educação a atenção e o regime de prioridade que era de se esperar recebesse.

Não têm sido raros os reclamos oriundos dos senhores reitores das Universidades Brasileiras no sentido de que os relatores dos planos de reforma, de uma vez por todas, ponham fim ao que parece interminável tempo de apreciação dos mencionados planos.

O próprio Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no relatório das suas atividades referentes ao exercício de 1967. Fdo na Aula Magna do corrente ano, apresenta a questão da reforma como condição "sine qua non" para que a UFSC ponha em execução todo um vasto programa de ensino e pesquisa que trará benefícios incalculáveis à mocidade estudiosa de nossa terra. Chega mesmo a afirmar que com a nova estrutura a Universidade Federal de Santa Catarina, já em 1970, terá dobrado a sua capacidade de matrícula e estará integral e absolutamente implantada no "campus" da Trindade.

Refere-se, ainda, dito relatório, a toda uma série de melhorias que o ensino superior desfrutará com a queda da atual estrutura, considerada arcaica, medieval mesmo, e que vem emperrando, há vários lustros, o desenvolvimento da Universidade Brasileira.

Ainda agora, em recente pronunciamento, o Governador Lamounha Filho, de Alagoas, declarou textual-

mente que se for mantida a atual estrutura universitária, haverá naquele Estado, no próximo ano, três mil excedentes. Acrescentou que se foi difícil resolver o problema de 114 excedentes de medicina, neste ano, "imaginem o que não acontecerá o ano que vem".

Atendendo a um apelo do Governador Lamounha Filho, os usineiros de Alagoas, que detêm mais de quarenta por cento da economia do Estado, concordaram em participar do financiamento de uma Universidade Estadual, por ser impossível, nos próximos cinco anos, haver desenvolvimento no Estado com a velha estrutura da Universidade Federal.

Será criada, imediatamente, mediante considerável colaboração dos usineiros, uma Faculdade de Medicina que será incorporada ao atual Hospital das Agrodinâmicas, destinada a formação de especialistas ao combate de endemias locais, principalmente a esquistossomose, responsável pela contaminação de mais de oitenta por cento da população do Estado.

Destinado a formar engenheiros rodoviários, químicos e especialistas que atendam às principais necessidades do Estado, será criada uma Escola de Engenharia Operacional.

É toda uma formidável despesa que facilmente poderia ser evitada se a propalada reforma, totalmente condicionada a boa vontade dos senhores relatores, finalmente saísse, delatando por terra a engrenagem falha que coloca o ensino universitário brasileiro em nítida posição de inferioridade ao ministrado nas chamadas nações desenvolvidas.

### O QUE OS OUTROS DIZEM

"O GLOBO": "Estamos num país onde a intransigência campeia, onde as verbalizações tautológicas substituem a inteligência, onde o automatismo lunático dos "slogans" ambiciona comandar o processo. Ou o Brasil se livra com urgência da neurose dos radicais, ou acabará enveredando pelos escuros itinerários totalitários".

"JORNAL DO BRASIL": "Há, no país, o fermento de uma desordem generalizada, decorrente da falta de confiança que atinge a todos, indistintamente. Respira-se um clima de irresponsabilidade que envolve desde os cumes do poder até a planície onde massas se nivelam. Anota-se a filosofia do tanto faz como tanto fez."

"DIÁRIO POPULAR": "É certo que os baderneiros e subversivos constituem uma minoria insignificante no contexto geral da nação, mas não é menos certo que isto não representa para nós nenhuma garantia de que não venham amanhã a lograr êxito em suas arremetidas de assalto ao poder".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Politicamente, o país vive uma hora muito delicada. (...) Dos mitos do d'álego com a nação, o Executivo passou para o que aí está: uma realidade marcado pela inquietação, pela dúvida, pelas presenças contraditórias. A agitação estudantil, o surto de terrorismo, as arruaças do 1.º de Maio criaram um quadro sombrio".

## COMANDO SUPERFICIAL

O comando político governista apresenta-se lento e superficial aos olhos de parlamentares da própria ARENA. A razão disso, segundo os críticos, está mais nas dificuldades erigidas pelo sistema dominante do que na capacitação e no desejo dos dirigentes do Partido.

Citam-se abundantemente exemplos de lentidão e superficialismo. Para ficar só na menção de casos atuais, bastará registrar três dos assuntos indicados com frequência: a reforma do estatuto e do programa da ARENA, a questão do enquadramento do Sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional e organização da ARENA está o projeto das sublegendas. A relocada há mais de um ano, desde que o Tribunal Superior Eleitoral aprovou os requerimentos em que os dois Partidos existentes pretendiam superar a condição de gêmeos políticos provisórios. Só no fim deste mês é que se realizará a convenção da ARENA da qual se espera apenas o enunciado de princípios tão gerais quanto inócuos.

Quanto ao problema do Sr. Carlos Lacerda, assinala-se que os dirigentes do Partido, presumidamente interessados no fortalecimento do poder civil, ainda não levaram ao Governo nenhuma ponderação no sentido de eviar a ameaça de um procedimento tendente a estabelecer uma crise, cujo resultado provável seria nova redução das possibilidades de composição política. Levada a efeito a ação contra o ex-Governador da Guanabara, imagina-se que o constrangimento se estenderia aos líderes de São Paulo que procuram unir-se para uma atividade destinada a obter a gradual recuperação do regime.

### CORRIDA CONTRA O TEMPO

No que concerne ao projeto das sublegendas — matéria que também é velha de quase um ano —, em primeiro lugar faz-se alusão ao óbvio: trata-se de elaborar uma lei destinada a acomodar e não a resolver os problemas da representação política.

Toda a ARENA, praticamente, reconhece a necessidade dessa lei, desde que o sistema dominante impede o desdobremento do quadro partidário. Observa-se, no entanto, que nem sempre a direção do Partido se apercebeu do alcance de alguns dos preceitos inseridos no projeto por sua própria iniciativa. Seria esse o caso da exigência de que os candidatos se filiem com a antecedência de dois anos. A direção da ARENA não estaria atenta ao que essa regra representa de imobilismo e, por consequência, de debilitamento da base do poder civil.

Quanto às sublegendas em si mesmas, ao argumento de que farão precipitar o debate sobre a sucessão, os dirigentes respondem que isso não ocorrerá, pois ninguém ignora que em todos os Estados já surgiram os candidatos. Que se pode, até, identificar os que já se articulam no plano nacional para chegar a 1970 em condições de disputar a sucessão do Marechal Costa e Silva.

É certo que o candidato em potencial são conhecidos, quer para os Governos estaduais, quer para a Presidência da República. Os que criticam a direção do Partido não acham ruim que se precipite o debate sucessório, na medida em que esta é uma das vias de quebra do imobilismo e, portanto, de revitalização do ambiente político. Apenas estranham que os dirigentes não se capacitem do efeito que a odção das sublegendas trará com relação ao assunto.

Comenta-se que, regulamentada a formação das sublegendas, os aspirantes a candidato terão de lutar contra o tempo. As articulações ganharão objetividade, necessariamente. Em cada Estado, os pretendentes precisarão apressar a montagem e a consolidação dos respectivos esquemas. Definidas as regras do jogo, quem não correr chegará atrasado em 1970. E os aspirantes no âmbito estadual buscarão compor-se com aspirantes no plano nacional, encaminhando-se assim naturalmente a fixação precipitada de todo o quadro, o que contraria os interesses do Marechal Costa e Silva e do sistema do Governo.

## AGENDA ECONÔMICA

A fixação do novo esquema de financiamento que o Banco do Brasil deverá utilizar para conceder aos produtores e exportadores de café para a comercialização da safra 1968/69, será aprovado pelo Conselho Monetário Nacional na sua próxima reunião, amanhã, sendo esperadas simples e pequenas alterações em relação ao plano vigente.

A informação, prestada por um técnico do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, explica que não será necessária a adoção de bases muito amplas de financiamento, uma vez que foram poucas as alterações havidas no novo regulamento de embarque e que os preços de NCR\$ 60/72,00 fixados pelo CMN para a próxima safra "serão facilmente suportados".

### PREÇO ÚNICO

O Presidente da Junta Consultiva do Instituto Brasileiro do Café, Coronel Paula Soares, reconhecendo que a entidade trabalha na base de uma visão setorial do problema, afirmou ontem que solicitou ao Conselho Monetário Nacional, através de proposta, a instituição de um preço único de registro, calculado pela cotação dos cafés de tipo mais baixo.

Disse ainda o Coronel Paula Soares que o Junta encaminhou à diretoria do IBC, proposta de regulamento de embarque, fundamentado em estudos sobre custo de produção e volume de safras, mas que tal não foi considerado, pois somente ao Conselho Monetário Nacional cabe o exame de problemas de caixa, redistribuição da renda nacional, programação das ga-

rantias de preço, limites de venda global para o orçamento do IBC e a dotação para a diversificação de cafezais.

### PARANÁ RECLAMA

"O Governo federal demonstrou mais uma vez seu desdém pelo Paraná, atingindo fortemente sua economia, ao fixar o preço ridículo de NCR\$ 65,00 por saca de café para a safra 68/69", afirmou o Deputado federal Léo de Almeida Neves, do MDB, depois de frisar que "o gesto do Governador Paulo Pimentel, reduzindo em 20% a incidência do ICM sobre o café, merece ser enaltecido."

Disse o parlamentar que a próxima safra cafeeira é reduzida, estimada nacionalmente em 14 milhões de sacas, o que significa que o Governo da União vai fazer uma receita adicional com a venda de parte dos estoques do IBC, "circunstância que robustece o ponto-de-vista de que a cafeicultura deveria ter sido melhor aquinhoadá".

### ATIVIDADE GRAVOSA

O Deputado salientou que "de 1964, a cafeicultura vem sofrendo persistente processo de decapitalização, com o fixação de preços injustos, o que torna gravosa essa atividade econômica", acrescentando que do recente episódio da fixação de preços, "o que ressaltou é a má vontade, o de preço e a indiferença do Governo federal pelo nosso principal produto, ao mesmo tempo em que sacrifica a nascente indústria do café solúvel".

**SAÚDE JÁ TEM PLANO**

Salvo o caso de indigente, todo cliente participará da remuneração dos serviços médicos. Entretanto, metade da população pagará apenas uma quantia irrisória, tendo em vista a impossibilidade de uma maior participação, em razão de seu baixo nível econômico. O condicionamento dos preços é necessário pois pequenas parcelas da população podem custear os ser-

viços, ao passo que outras, desde a indigência até à classe médica, necessitam da subvenção de acordo com seu poder aquisitivo. A participação do povo no pagamento dos serviços médicos, segundo o relatório do Ministério da Saúde, é uma medida antipaternalista, pois quem paga sente-se comprador de um serviço, tendo, assim, o direito de reclamar a melhoria dos serviços e não o dever de calar ante as falhas. Esta medida é também moderadora da demanda, pois quem paga só recorre ao médico em caso de real necessidade e não irrefletidamente.

O relatório do Ministério da Saúde considera que a população imediatamente atingível pelo Plano será de 80 milhões, que foi dividida em quatro classes: Classe A, entre indigentes e os de nível econômico mais baixo — 40 milhões de habitantes; Classe B, a classe média mais pobre — 20 milhões; Classe C, a classe média de melhor nível econômico — 12 milhões; Classe D, a de maior renda — 8 milhões.

A participação dessas classes no pagamento dos serviços médicos será na seguinte proporção: A) desde a gratuidade até 10% do preço; B) 35%; C) 65% e D) até 150% do preço. Os cálculos preliminares prevêem que o volume total da participação de cada classe no custeio dos serviços será de 46,7%, cabendo ao Governo arcar com a parcela restante de 53,3%.

**A beleza de Chica e o bom-humor de João**

Filha de escrava, mas tendo se tornado a favorita do homem mais rico das Minas Gerais, Chica da Silva tinha consciência de que seu prestígio só se manteria enquanto continuasse bela, esguia, jovial, com sua pele cor de jamba a irradiar um singular fascínio. Por isso não descuidava em "purgar" o organismo, eliminando as impurezas que fazem engordar e que causam espinhas e manchas da pele.

teve sempre bom-humor para atender aos caprichos da famosa mulata, inclusive construindo-lhe o lago para que pudesse navegar de galera em pleno sertão! Ontem como hoje, gente jovial e de pele bonita sabe dar valor aos laxantes. E, dentre estes, prefere LACTOPURGA, por não ter sabor desagradável e por ser discreto e eficiente.

**Sociedade pró Desenvolvimento do Estreito**

E o vorejinho do Paço, continua aberto no Estreito. No ano, dito municipal, iniciaram a pavimentação e drenagem de um "pedaço" da rua Souza Dutra; dizem, que depois será calçado um "pedaço" da rua Manoel de Oliveira Ramos; em seguida, mais um "pedaço" da Av. Santa Catarina.

E a conclusão da pavimentação das ruas José Cândido da Silva, Aracy Vaz Collado e Antonieta de Barros?

Vão continuar pela metade, como estão?

Porque o Sr. Prefeito não convida o Plameg e o Codec, para juntos desapropriarem a área restante da Praça Nossa Senhora de Fátima?

E' uma sugestão! Experimente, sr. Prefeito!

A Prefeitura precisa, urgentemente, urbanizar a região, onde está localizado o Estádio do Figueirense F.C. Em dias de futebol e mesmo em dias normais é, sumamente, desconfortável à dirigir-se àquela Praça de Esportes. Só existe um acesso aquele Clube.

A Prefeitura, já que está "no ano do Estreito", poderia destacar do "plano urbanístico do sub-distrito", aquela região, para desenvolver ali a sua urbanização.

Por exemplo: A rua Humaitá, no Bairro de Fátima poderia ser prolongada até a Avenida Santa Catarina, o que viria melhorar, consideravelmente, o acesso e escoamento de público ao referido Estádio.

Mãos a obra, Sr. Prefeito, estamos ou não estamos no "ano do Estreito".

Se a Secretaria do Estreito — a tal que é "autônoma" — existisse mesmo, o ideal para o seu funcionamento, seria a sua descentralização, atuando através de um organismo subordinado nos diversos bairros que compõem o sub-distrito.

Mas isto, só, quando na Prefeitura da Capital impedir outra mentalidade administrativa, ou quando o Estreito emancipar-se.

A CELESC — Setor Florianópolis, precisa atentar para a precária iluminação do Estreito.

Há regiões do sub-distrito, que a partir de 18 ou 19 horas a luz torna-se tão fraca, que nem aparelhos de rádio funcionam.

Temos a impressão de que há necessidade de mais potentes e maior número de transformadores. Com a palavra os técnicos da CELESC.

Por falar em luz fraca: Será que não existe uma maneira de por fim ao constante pisca-pisca das luzes dos postes em diversas ruas do Estreito?

Por favor acabem com isto.

Desde a administração do ex-Vereador Dokir Polidoro, quando no exercício do cargo de Prefeito da nossa Capital, que as ruas Arnoldo Cândido Raulino, Euclides Machado e Humaitá, todas no Bairro de Fátima, que não se realiza uma limpeza, com capinação, naquelas vias públicas.

As ruas em referência estão uma lástima. É uma vergonha, o que ocorre naquele bairro em matéria de limpeza urbana.

**CINAMAS**

**Centro**

**São José**

às 3, 7,45 e 9,45 hs.  
Tony Franciosa  
Rachel Welch em

A ESPIÁ QUE VEIO DO CEU  
Cinemascope  
Color de Luxo  
Censura: até 5 anos.

**Ritz**

às 5, 7,45 e 9,45 hs.  
Montgomery Clark  
Margaret Lee em  
DJURADO

Widescreen  
Eastmancolor  
Censura: até 14 anos.

**Roxy**

às 4 e 8 horas.  
Christopher Lee  
Barbara Shelley em

RASPUTIN O MONGE MALUCO  
Tecnicolor  
Censura: até 18 anos.

**Bairros**

**Glória**

às 5 e 8 horas.  
Sara Montiel  
Fernand Gravey em  
A DAMA DE

BEIRUTE

Eastmancolor  
Censura: até 18 anos.

**Império**

às 8 horas.  
Anthony Steffen em

DJANGO

Eastmancolor

Censura: até 18 anos.

**Rajá**

às 8 horas.  
Uma das mais belas histórias da humanidade

A BIBLIA

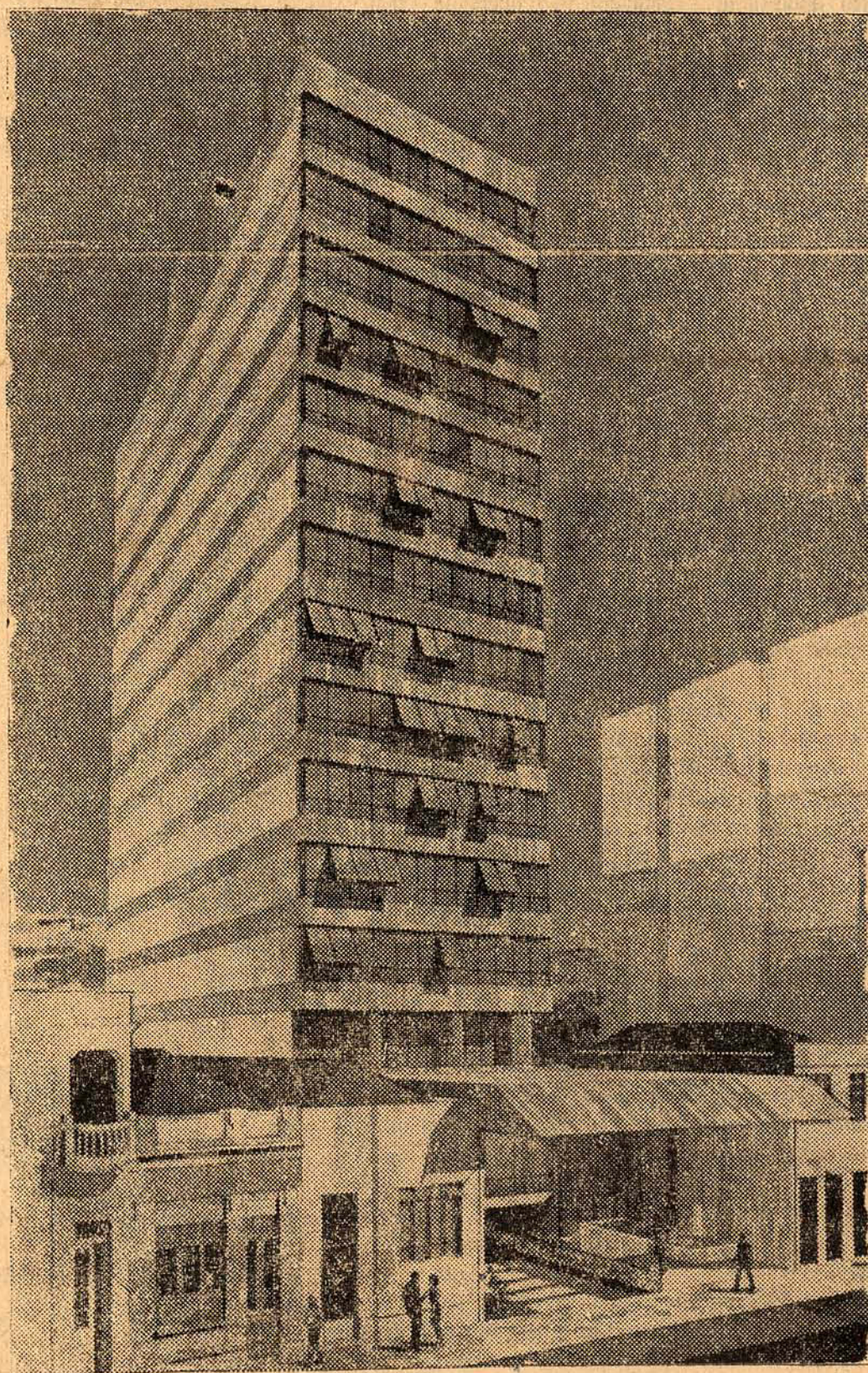
Cinemascope  
Color de Luxo

Censura: até 10 anos.

**TIRADENTES, 15**

Alugam-se ótimas salas para comercio, repartição ou lanchonete.

Tratar com Dr. Carlos Loureiro da Luz. Fone 3914.



**ED. "APLUB — FLORIANÓPOLIS"**

Rua dos Ilheus — Saldanha Marinho

Vendas e Informações — COMASA — Felipe Schmidt, 62

— fone — 2928

**APLUB amplia**

**MAIS BENEFÍCIOS PARA OS SEUS ASSOCIADOS  
COLOCADAS À VENDA 20 UNIDADES DO EDIFÍCIO  
APLUB FLORIANÓPOLIS**

**LOCALIZADO NO CENTRO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DA CAPITAL, O MODERNO E MAJESTOSO EDIFÍCIO APLUB FLORIANÓPOLIS, DISPÕE DE CONJUNTOS PARA CONSULTÓRIOS, ESCRITÓRIOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE.**

**PREÇO FIXO, SEM REAJUSTE E SEM CORREÇÃO MONETÁRIA  
ENTREGA EM 15 (QUINZE) MESES IMPROPRORGAVEL,  
E 36 MESES PARA PAGAR**

**Relação dos condôminos do Edifício APLUB FLORIANÓPOLIS**

- Dr. Airton Ramalho
- Sr. Aldo Rocha
- Dr. Alvaro J. Oliveira
- Dr. Anito Zeny Petry
- Dr. Armando Valério de Assis
- Dr. Arnaldo S. Cuneo
- Sr. Avelino José da Silva
- Dr. Carlos A. B. Pinto
- Dr. Célio Gama Salles
- Clube dos Diretores Lojistas
- Dr. Clovis Dias de Lima
- Dr. Daltro Halla
- Cel. Danilo Klaes
- Dra. End Miguel
- Dr. Eugênio Doin Vieira
- Dr. Evilásio Nery Caon
- Dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca
- Sr. Gentil Cordioli
- Dr. Genovêncio Mattos Netto
- Dr. Hamilton T. Melebrand
- Dr. Heinz Meinick

- Dr. Henrique Prisco Paraiso
- Dr. Humberto K. Pederneiras
- Dr. José M. Comelli
- Dr. Júlio Doin Vieira
- Dr. Lauro Caldeira Andrade
- Dr. Lincoln Abreu
- Loja Maçônica Ordem e Trabalho
- Dr. Luiz Carlos da Costa
- Sr. Miguel Tomaz Peres
- Dr. Miguel Cristakis
- Dr. Murilo S. do Canto
- Dr. Norton M. S. Souza
- Dr. Nelson Schroeder
- Dr. Osny Lisboa
- Dr. Realdo S. Guglielme
- Dr. Rinaldo S. Guglielme
- Dr. Rubens V. da Silva
- Dr. Sergio Francalacci
- Sidney Lenzi & Cia. Ltda.
- Dr. Waldemar Barbosa
- Deputado Waldemar Salles
- Deputado Walter Vicente Gomes

**Incorporadora: APLUB / Construtora: COMASA (a empresa que mais constrói em SC)**  
**APLUB - Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil**





Florianópolis, Terça-feira, 7 de maio de 1968

## Justiça suspende execução de liminares contra ICM

O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Adão Bernardes, deferiu os pedidos de suspensão da execução das liminares concedidas pelos juizes de Mafra e Lages, em mandados de segurança impetrados contra a elevação da alíquota do ICM.

A decisão foi tomada na tarde de ontem, provocada por petição da Consultoria Jurídica do Estado, sob o fundamento de que a execução das liminares acarretaria "grave lesão à economia pública de Santa Catarina".

Diz o Presidente do Tribunal de Justiça em seu despacho:

"Trata-se de pedido de suspensão de liminar concedida pelo Juiz de Lages, no mandado de segurança impetrado por inúmeras firmas comerciais daquela praça, contra a

elevação de alíquota do I.C.M., de 15 para 18%.

O caso é muito conhecido e pedidos idênticos, oriundos de outras comarcas, encontra-se em pauta para apreciação desta Presidência.

Acha-se, também, no plenário do Tribunal, em andamento, pedido da mesma natureza, tendo o Relator do feito — o Exmo. Des. João de Borba — indeferido a liminar de suspensão do decreto que estabeleceu aquela elevação.

No presente caso, o pedido da Consultoria visa evitar "grave lesão à economia pública" e de fato, em se tratando de recolhimento fiscal, o ato, em si, não tornaria ineficaz a segurança, acaso deferida, a final, pelo Juiz.

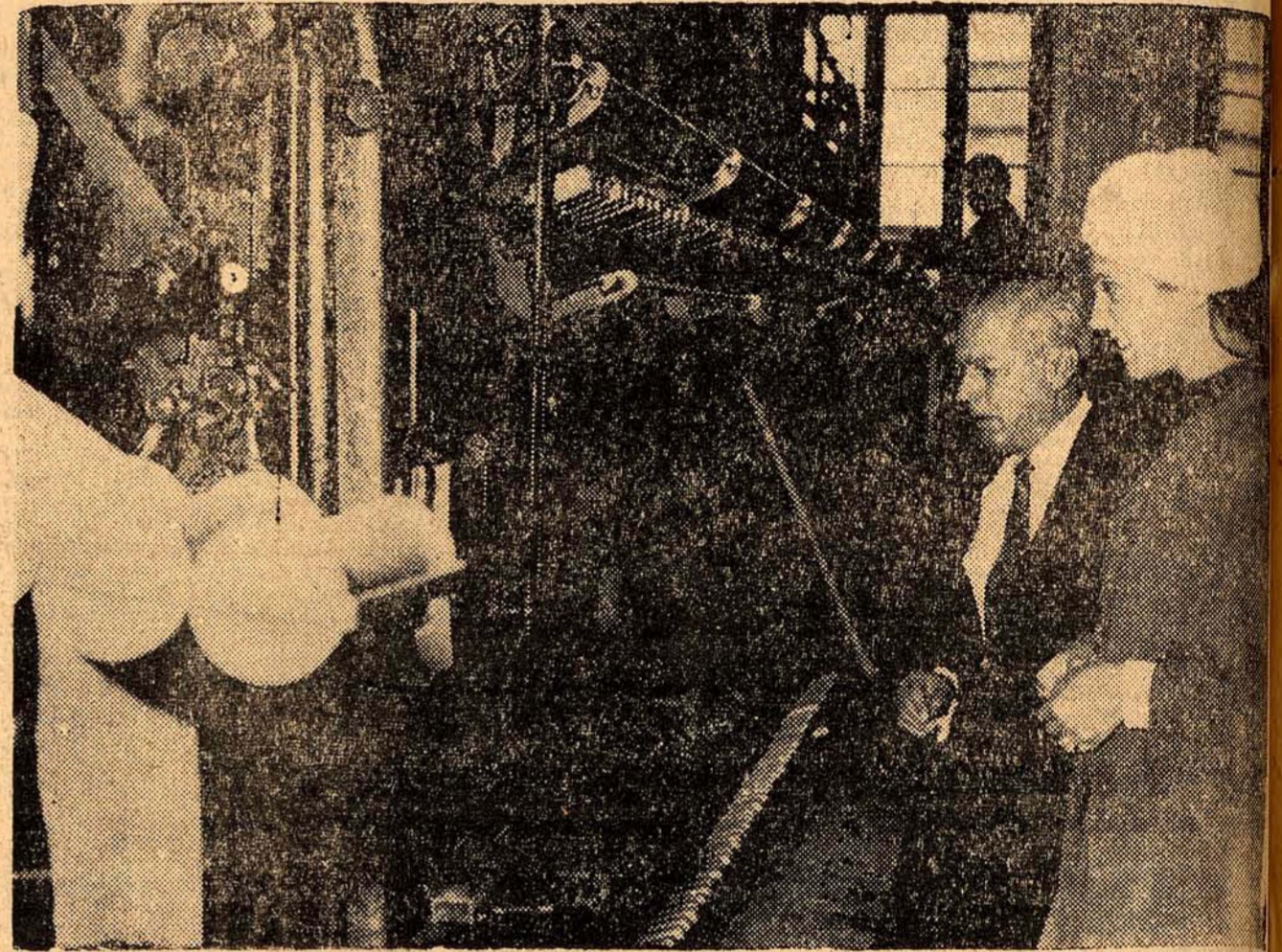
Suspensa, que venha a ser, a execução do decreto que determina a elevação da alíquota, as firmas não mais estarão obrigadas ao recolhimento e, quanto ao que tenham recolhido até o momento da decisão final, disposição dos meios garantidores do mais complexo ressarcimento.

O que não pode ocorrer, por subversivo à economia do Estado, é a suspensão, inopinada, do recolhimento do tributo.

Face ao exposto, defiro o pedido, para determinar a suspensão da medida liminar decretada pelo Exmo. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Lages, nos autos de Mandado de Segurança a que se refere a inicial.

Dê-se ciência e publique-se."

### Vista de beleza



A miss Brasil nº 2 de 67, srta. Wilsa de Oliveira Rainato, madrinha da nova turma de oficiais da PM, pela vez veio a capital, percorrendo os seus pontos pitorescos e incluindo na sua agenda uma visita a Fábrica Rendas e Bordados HOEPCKE, onde foi recebida por um de seus diretores, o sr. Arnaldo José Régis.

## Ivo instala telecomunicações em Joinville e inaugura luz em Pomerode

O Governador Ivo Silveira esteve no último fim de semana na cidade de Joinville, onde instalou oficialmente a Telecomunicações de Santa Catarina S/A — TELESAC — órgão criado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina que tem por objetivo a exploração dos serviços telefônicos daquele município e posteriormente de outras comunas do Estado.

No ato de instalação da TELESAC falaram, além do Governador do Estado, os srs. Jota Gonçalves, Presidente da empresa, Júlio Zadrosny, Presidente da CELESC, Felinto Jordan, Presidente

da Associação Comercial de Joinville, Prefeito Nilson Bender e sr. Wilmar Dallagnol, um dos diretores da CELESC. O Chefe do Executivo, em seu discurso, salientou a importância da TELESAC para todo o Estado e disse da preocupação que o atual Governo vem dando ao setor das telecomunicações.

A Diretoria da Telecomunicações de Santa Catarina S/A é composta dos srs. Jota Gonçalves, Diretor-Presidente, Harry Körmann, Diretor Adjunto, Felinto Jordan, Geraldo Wetzel, Kurt Monich, Germano Stein Júnior e Edgar Klein,

Conselho Deliberativo e Kurt Meiner, Ronaldo Smaltz, Norberto Schossland, Xavier Arp, Lourival Malchiste e Zulmar Moreira, Conselho Fiscal.

### ENERGIA PARA POMERODE

De outra parte, o Governador Ivo Silveira visitou também o município de Pomerode, quando procedeu a inauguração de uma nova rede de distribuição de energia elétrica para a localidade de Texto Alto e uma estação repetidora da televisão paranaense.

## "Slogans" para Florianópolis só será escolhido sexta pela comissão

A Comissão Julgadora encarregada de escolher um "Slogan" para a Cidade, entre os 273 inscritos no concurso instituído pela Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura, em reunião preliminar realizada ontem à tarde, decidiu que cada integrante da comissão selecionará dez "slogans" para posterior escolha dos dois melhores, que darão aos seus autores prêmios de NCr\$ 200,00 e NCr\$ 100,00, respectivamente, sendo o vencedor oficializado pela Municipalidade.

Compõem a Comissão Julgadora do Concurso "Crie um slogan para a Cidade" D. Olga Brasil da Luz, Diretoria do Departamento de Educação e Cultura do Estado, Vereadores Waldemar da Silva Filho e

Aloísio Piazza, srs. Almiro Caldeira de Andrade, da Academia Catarinense de Letras, Murilo Martins da Silva, Diretor do Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, Alirio Bossle, Presidente do Sindicato dos Jornalistas

Profissionais, Dakir Polidoro, Presidente do Sindicato dos Radialistas, Jaime Couto, representante da CODEC e universitário Heitor Bittencourt Filho, Presidente do Diretório Central de Estudantes.

Ficou decidido ontem à tarde que a Comissão Julgadora voltará a reunir-se às 10,30 horas da próxima sexta-feira, quando então serão adotados os critérios finais para a escolha dos "slogans" selecionados.

## Campanha quer criar Universidade na região carbonífera catarinense

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, Setor de Criciúma, lançou um manifesto assinado pelo seu presidente, sr. Benedito Narciso da Rocha, pregando a necessidade da criação de uma Universidade para a região carbo-

nífera — enfatiza em seu arrazoado — uma premente necessidade, levando-se em conta não o presente, que já é grave, mas o futuro que é muito mais importante. Uma escola isolada, obviamente tem a sua importância para o de-

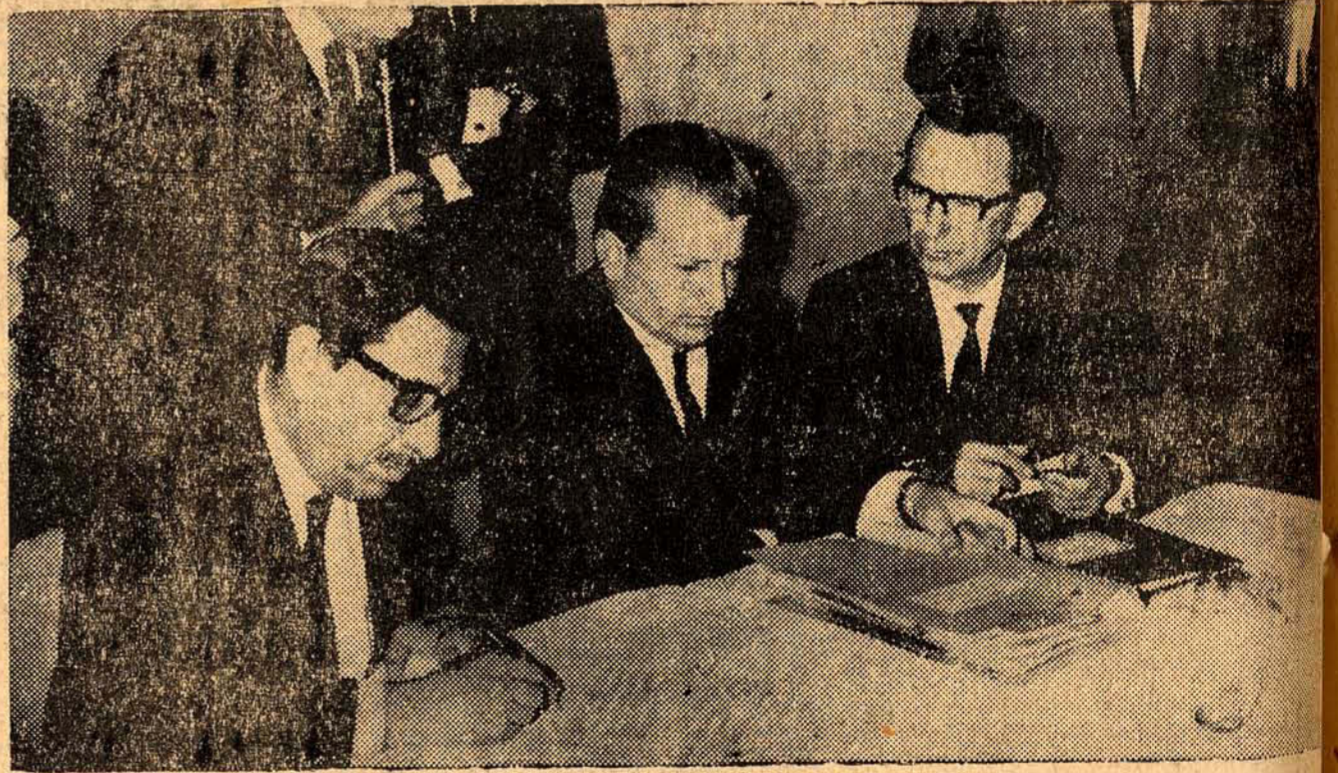
seenvolvimento educacional, mas uma Universidade na região carbonífera possibilitará uma autêntica revolução uma injeção de progresso ao desenvolvimento pleno".

Assesora ainda o manifesto que

"numa época de conquistas diárias, surgidas no campo social, cultural, técnico e educacional, não se pode permanecer alheio a essa realidade, sob pena de todos permanecermos atrasados e esquecidos, acarretando esse alheamento em graves consequências para a vida das novas gerações. E encerra: "No setor educacional, nossa região sente-se privada de escolas de nível superior que permitam o total desenvolvimento econômico-social do sul do Estado".

de cada região, "A Universidade do Ro-

### Na era da telecomunicação



A instalação oficial da TELESAC, em Joinville, contou com a presença do Governador do Estado.

## Blumenau tem convenção industrial

Grupos particulares de investimento aguardam com expectativa a reunião que o GETUR manterá ainda esta semana com o fim de definir como um órgão de coordenação da política oficial do turismo, com características de uma autarquia funcionando também com funções normativas. Revelam-se esses grupos muito interessados na participação de empreendimentos turísticos, gozando dos incentivos fiscais concedidos pela legislação vigente, regulada para estimular os investimentos no setor.

De outra parte, o GETUR já acertou a elaboração de um projeto de lei que cria uma autarquia encarregada da política de turismo no Estado.

## Governo aproveita todo o "mini-genio"

O Ministro Tarso Dutra receberá esta semana o relatório sobre as medidas que o Governo e, particularmente, o MEC devem tomar, visando a um melhor aproveitamento das crianças de inteligência positiva excepcional. A comissão que estudou o assunto é presidida pelo Sr. Gilson Amado e composta pelos professores João Batista da Costa e Umberto Grande.

A comissão prevê o equacionamento do problema em duas fases, uma destinada a identificá-los e outra que ofereça aos adolescentes efetiva assistência em todos os níveis pelas autoridades governamentais. O relatório tem seis pontos fundamentais. Uma consulta deverá ser feita aos educadores de

alto nível, identificados com o problema, para que possa o Governo definir as bases de uma política valorização dos "mini-gênios". Outra sugestão refere-se ao recolhimento de dados sobre o que foi feito em outros países, especialmente, nos mais desenvolvidos que o Brasil, relativamente ao aproveitamento dos adolescentes de excepcional inteligência positiva. Esse trabalho poderá ser executado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e pelo Conselho Brasileiro de Pesquisas Educacionais, que ficarão com a responsabilidade de fazer a triagem do material coletado, a fim de recolhê-lo e aplicá-lo no Brasil.